

# AVALIAÇÃO BIOLÓGICA DA MANDAROVÁ *ERINNYIS ELLO* NA CULTURA DA MANDIOCA EM LABORATÓRIO

Ana Caroline Pereira da Luz<sup>1</sup>

Tadeu Werlang<sup>2</sup>

Vinícius Cavalli Pozzo<sup>3</sup>

Lucas Andrey Schwerz<sup>4</sup>

Marco Aurélio Tramontin da Silva<sup>5</sup>

Siumar Pedro Tironi<sup>6</sup>

A cultura da mandioca tem se mostrado fundamental na mesa dos consumidores brasileiros, estando presente em praticamente todo o território nacional, como um alimento de grande destaque. Desta forma é importante o conhecimento sobre as principais pragas da cultura. A lagarta *Erinnyis ello* (Lepidoptera: Sphingidae) é considerada um dos principais insetos-praga da cultura da mandioca devido a sua alta capacidade de consumo foliar, principalmente nos últimos instares larvais. Assim, objetivou-se avaliar a longevidade, viabilidade de pupa, viabilidade de ovos e razão sexual dos indivíduos desta espécie. O experimento foi realizado no Laboratório de Botânica, Ecologia e Entomologia da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus Chapecó*, em sala climatizada com temperatura de  $25 \pm 2C^{\circ}$ , e umidade relativa de

1 Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Chapecó*, [anacarolinebera@hotmail.com](mailto:anacarolinebera@hotmail.com)

2 Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Chapecó*, [tadeuwerlang@gmail.com](mailto:tadeuwerlang@gmail.com)

3 Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Chapecó*, [Vinicius\\_pozzo@hotmail.com](mailto:Vinicius_pozzo@hotmail.com)

4 Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Chapecó*, [Lucas.schwerz1994@gmail.com](mailto:Lucas.schwerz1994@gmail.com)

5 Professor Dr. , Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Chapecó*, [marco.silva@uffs.edu.br](mailto:marco.silva@uffs.edu.br)

6 Professor Dr. , Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Chapecó*, [siumar.tironi@uffs.edu.br](mailto:siumar.tironi@uffs.edu.br)

60±10%. Os ovos de *E. ello* foram obtidos do campo em coletas sobre a cultura na área experimental da própria universidade e levados ao laboratório. Após a eclosão, as lagartas obtidas foram transferidas e individualizadas em copos plásticos de 250 mL contendo duas folhas de mandioca. O alimento foi repostado diariamente, sendo as lagartas alimentadas até atingir o estágio de pupa. Para a determinação dos parâmetros biológicos foram observados a viabilidade dos ovos, a duração do ciclo de vida a partir do acompanhamento diário da mudança nos ínstares larvais, observados pela troca da cápsula cefálica da lagarta e a razão sexual dos indivíduos observada na fase de pupa pelo seu dimorfismo sexual. Verificou-se a oviposição de 89 ovos, dos quais 51,69% eram viáveis, destes 38 indivíduos chegaram à fase de pupa, sendo a viabilidade desta de 97,37%. Quanto a razão sexual, dos 38 indivíduos foram verificados a ocorrência de 65,8% machos e 34,2% fêmeas. Quanto à duração do ciclo das lagartas, verificou-se a duração média de 45,91 dias, sendo do primeiro ínstar larval ao segundo em torno de 3,10 dias, do segundo ao terceiro de 3,51 dias, do terceiro ao quarto ínstar de 4,0 dias, do quarto ao quinto ínstar de 4,27 dias, e do quinto ínstar ao estágio de pré-pupa 8,43 dias, de pré-pupa a pupa de 6,18 dias e de pupa a adulto de 16,4 dias. Assim, concluiu-se a possibilidade de criação da lagarta *E. ello* em laboratório sob condições controladas.

**Palavras-chave:** Lagartas. Mandioca. Viabilidade de ovos. Ciclo de vida. Razão sexual.